



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
24 e 25 de novembro de 2012**

Diário Catarinense – Serviço "Transferências"

UFSC / Processo seletivo de transferências e retornos / Inscrições / Cursos de graduação presenciais e à distância

• **Transferências** - Até 28 de novembro estão abertas as inscrições para o processo seletivo de Transferências e Retornos na UFSC. São 3.109 vagas para cursos de graduação presenciais e à distância. O edital está disponível no site www.ufsc.br, e as inscrições devem ser feitas nas secretarias dos Cursos. Mais informações pelo telefone (48) 3721-6553.

Diário Catarinense – Cultura "Biblioteca essencial"

Sérgio Medeiros / Editora da UFSC / Segunda edição do livro *O Detetive de Florianópolis* / Jair Francisco Hamms / Coleção Repertório / *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina* / Franklin Cascaes / *Contos Gauchescos* / Simões Lopes Neto

Biblioteca essencial

Sob a competente e inspirada direção do professor e escritor Sérgio Medeiros, a Editora da UFSC reeditou a coletânea de crônicas *O Detetive de Florianópolis*, do inesquecível Jair Francisco Hamms (1935-2012). Lançado em 1983, o livro mereceu uma primorosa reedição. Ponto para a editora, que também criou a coleção Repertório (de "obras que ajudarão o leitor a compor uma biblioteca essencial"). Os primeiros títulos resgatados são definidores: *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina*, de Franklin Cascaes (1908-1983), e *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto (1865-1916), que é uma obra fundamental do regionalismo sulino.

Diário Catarinense – Variedades "Espetáculo: Música para o bem"

Bandas e músicos de Santa Catarina / Centro Integrado de Cultura / Gabriel Social in Concert / Gabriel Victor do Nascimento Garcia / Felipe Ouriques / Síndrome de Treacher Collins / Núcleo de Atendimento a Pacientes com Deformidades Faciais da UFSC

| **Espetáculo** |

Música para o bem

Show com artistas catarinenses arrecada recursos para menino portador de doença rara

Na próxima segunda-feira, dia 26, nove bandas e músicos de Santa Catarina vão se apresentar no Centro Integrado de Cultura pelo Gabriel Social in Concert, show beneficente que pretende arrecadar recursos para o garoto Gabriel Victor do Nascimento Garcia, de oito anos.

Gabriel, que vive em Canelinha, na Grande Florianópolis, é portador da Síndrome de Treacher Collins – uma rara doença genética – e precisa utilizar duas próteses auditivas que custam, cada uma, R\$ 39 mil. O show terá a participação dos músicos Daniel Lucena, Chico Martins, Maria Luiza, Gazu, Gui Ribeiro, Pepe, Teco Padaratz, Valdir Agostinho e banda Iriê.

– Vai ser um show emocionante, com muito amor e dedicação. Esperamos que as pessoas curtam um grande espetáculo, com todo mundo ajudando a realizar este sonho do Gabriel – diz o estudante de odontologia Felipe Ouriques.

O projeto Gabriel Social surgiu em julho deste ano, depois que Ouriques conheceu o garoto durante uma consulta no Núcleo de Atendimento a Pacientes com Deformidades Faciais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em julho, o universitário criou um blog para divulgar informações a respeito do projeto Gabriel Social. Pouco depois, em setembro, após uma reportagem do *Jornal do Almoço* (RBS TV), a apresentadora do programa Laine Valgas aderiu à causa de Gabriel e também passou a apoiar as ações do projeto. No Facebook, a página do projeto já conta com mais de 15 mil curtidas.

As camisetas-ingresso do show de segunda foram desenhadas pelo artista plástico Luciano Martins e já estão à venda. Toda a arrecadação da venda dos ingressos será revertida para a compra dos dois aparelhos auditivos para Gabriel.



Agende-se

O quê: Gabriel Social in Concert
Quando: segunda-feira, dia 26 de novembro, às 20h
Onde: Centro Integrado de Cultura (Av. Gov. Irineu Bornhausen, 5.600, Agrônoma, Florianópolis)
Quanto: R\$ 40 (camiseta-ingresso em valor único)
À venda no Quisque Bluesicket do Beiramar Shopping e online pelo www.bluesicket.com.br
Mais informações sobre o Projeto Gabriel Social em www.projetoabielsocial.blogspot.com.br

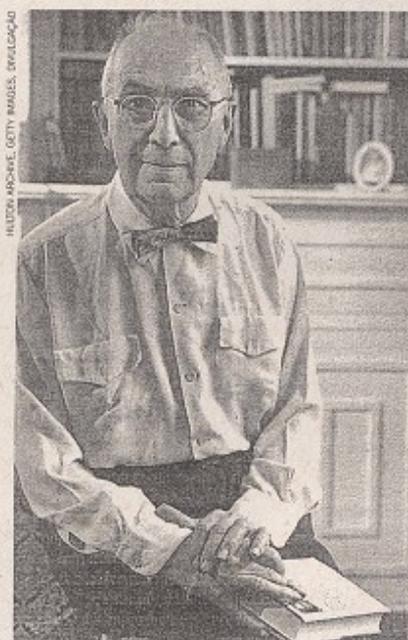
Alguns objetos dentro de uma sacola

Livro *Jogo de Varetas*, de Manoel Ricardo de Lima, refaz experiências com a linguagem

POR SÉRGIO MEDEIROS *

Há tempos eu não lia um livro tão interessante quanto *Jogo de Varetas* (7 Letras, RJ), do prosador Manoel Ricardo de Lima, lançado recentemente. Escrevo “prosador” de propósito, pois me parece que este termo é mais justo do que o termo contista, que também caberia ao autor. O prosador faz experiências com a linguagem, ultrapassando certas categorias como conto, poema, etc. O prosador não está limitado ao conto, faz prosas, mas não aspira necessariamente a fazer romance. Dos beckettianos brasileiros que eu conheço, Manoel Ricardo, como gosto de chamá-lo (o nome duplo ecoa o fato de que, junto com o livro novo, ele também relança outro trabalho importante, *As Mãos*, pela mesma editora carioca), é, seguramente, o autor mais bem-sucedido entre os escritores da sua geração (40 anos de idade). Não imita a linguagem do mestre irlandês, nem se limita a recriar, em português, aquela atmosfera inerte e esquelética que geralmente associamos ao autor de *O Inominável* e de *Fim de Parada*.

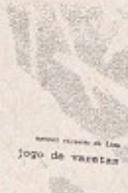
Manoel Ricardo tem um universo próprio, brasileiro e (muitas vezes) nordestino, e, no entanto, todo o tempo dialoga com Beckett, apostando, porém, muito mais na invenção e exploração de um vocabulário e de uma sintaxe pessoais. Ou seja, não encontro cacotes beckettianos em Manoel Ricardo. Por isso pode-se afirmar que esse autor atingiu o auge da sua forma. É um prosador maduro que forjou seu próprio dialeto, algo difícil de realizar na literatura contemporânea. Logo que comecei a ler *Jogo de Varetas*



O poeta norte-americano William Carlos Williams (à esquerda) e o dramaturgo Samuel Beckett: recursos estilísticos

e me deparei com uma infinidade de personagens solitários e decrepitos, a se deslocarem por um mundo inóspito ou, na melhor das hipóteses, desconfortável, quando não violento (a metáfora da “guerra” percorre esses relatos, que tratam de batalhas mentais e físicas), pensei não apenas em Beckett, mas também no poeta norte-americano William Carlos Williams. O recorte preciso (e aparentemente espontâneo) da cena cotidiana, que encontramos nos poemas deste mestre da objetividade, reaparecem nas cenas sensíveis e dolorosas de Manoel Ricardo, talvez com muito mais

dramaticidade. Afinal, um dos personagens de *Jogo de Varetas* declara, resumindo a inquietação de todos os outros: “Não sei direito pra onde vou. Tenho a impressão que vou morrer a qualquer hora.” Os personagens de Beckett se aferram, como se sabe, a tais objetos ínfimos e, no caso de *Jogo de Varetas*, também misteriosos. Mas me parece que William Carlos Williams, no seu famoso poema *To a Poor Old Woman*, *A uma Pobre Velha*, em tradução livre,



é quem descreveu de modo magistral o universo no qual, neste novo trabalho, Manoel Ricardo imerge com convicção, sem jamais ceder ao vulgar e ao suburbano que encontramos em autores brasileiros modernos e contemporâneos, que também falaram de seres decrepitos, mas sem tanta delicadeza poética. O poema a que fiz referência diz mais ou menos o seguinte (a tradução é minha): a pobre senhora “morde uma ameixa na rua, um saco de papel

cheio delas na mão. Agradam-lhe muito. Agradam-lhe muito. Agradam-lhe. Então, conclui o poema: “Uma alegria de ameixas maduras parece invadir o ar.” Na prosa de Manoel Ricardo, porém, falta essa alegria. O “saco de ameixas” existe, mas o prazer de mordê-las, não. Falta em *Jogo de Varetas* o raro e inegável momento de degustação ou de deleite pleno, como no poema citado. Assim, lemos num dos textos do livro em questão: “Meto a mão na bolsa que trouxe a tiracolo, procuro um pacote antigo feito com papel marrom, enrolado com barbante, frouxo; um maço de fotografias coloridas. Tenho medo de perder a mão dentro da bolsa.” Ou seja, o instante de regozijo, que existe em William Carlos Williams, parece aqui se transformar num momento de receio ou pânico. A prosa de Manoel Ricardo, com sua típica dramaticidade, começa a dialogar com Beckett, afastando-se dos versos do poeta. Talvez Beckett tenha mais humor do que o jovem autor brasileiro. Manoel Ricardo não se distingue, de fato, pelo humor. Sua prosa, que descreve uma “paisagem frágil, desaparecida, seca”, não permite que os personagens tenham o sossego que desejam, a trégua que imploram. Professor de Literatura Brasileira na Unirio, Rio de Janeiro, e ex-aluno da UFSC, onde defendeu tese de doutorado há poucos anos, Manoel Ricardo de Lima, com este novo livro, se afirma como um dos mais instigantes e sólidos escritores do país.

Jogo de Varetas, de Manoel Ricardo de Lima. Lançamento editoria 7 Letras. RS 34 (preço médio)

* Ensaista, tradutor, poeta e diretor executivo da Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (EdUFSC).

Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Eis o D. T. Tive”

Lançamento segunda edição do livro *O Detetive de Florianópolis* / Jair Francisco Hamms / Centro Integrado de Cultura – CIC / Leon de Paula



Notícias do Dia – Carlos Damião

“Grupo Engenho volta para valer”

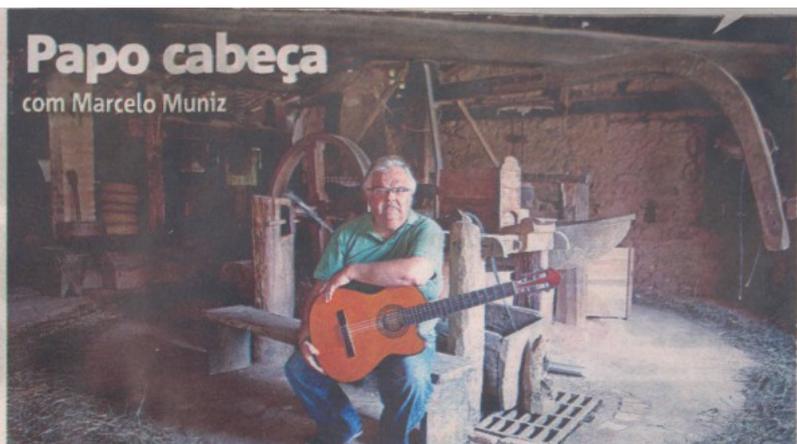
Marcelo Muniz / Grupo Engenho / UFSC / Show *De Dijáhoji a Três On'tonte*

“Grupo Engenho volta para valer”

Marcelo Muniz é um dos mais inquietos e produtivos músicos de Santa Catarina. O melhor de tudo: é um músico que pensa e não tem receio de expressar suas opiniões. Ele foi um dos fundadores do grupo Engenho, no final da década de 1970, quando era estudante na Universidade Federal de Santa Catarina. O Engenho marcou época com a qualidade de sua música (quem não lembra o belo refrão “Hoje não tem cantoria / Nem vai ter boi de mamão / Renda em dobro pra Maria / Que é rendeira da lagoa / Lagoa da Conceição?”). Pois o Engenho está de volta para valer e já tem agenda para 2013. Nesta entrevista ele explica esse retorno cultural tão importante e fala também sobre o drama pessoal que vive desde a morte misteriosa de sua filha, Andiará.

Papo cabeça

com Marcelo Muniz



● Sou testemunha da história. Vi o Engenho nascer no campus da UFSC, éramos todos amigos. E agora temos um resgate importante desse patrimônio cultural. Por que tanto tempo longe e por que a volta?

O Grupo Engenho estava na frente do tempo. Ocupou um espaço conceitual que ainda não foi entendido por muitos colegas da classe musical. Surgimos como uma forma de resistência ao autoritarismo e voltamos porque muito do que achamos que melhoraria na sociedade está piorando.

● Esta volta do Grupo Engenho inclui, evidentemente, alguns projetos. O que

teremos em 2013?

Em março tocaremos em Porto Alegre no evento “Acorde Brasil”. Estamos à procura de patrocínios para viabilizar um DVD e um CD. O primeiro será a gravação do show “De Dijáhoji a Três On'tonte”. E o CD será com músicas encontradas pelas nossas pesquisas na região da Capital.

● O panorama geral da nossa música melhorou muito nos últimos anos. Você é um dos responsáveis. Fale um pouco sobre isso.

Quando tive a oportunidade de fazer algo pela nossa música procurei fazer o possível para que houvesse uma sequência de ações

que abrissem um leque de perspectivas. E fico feliz por esse reconhecimento. Apenas a minha intenção foi melhorar o meu meio de trabalho e dos meus colegas.

● Qual a tua expectativa quanto à política cultural no município com a posse do novo prefeito, Cesar Souza Jr.?

Com toda a sinceridade se ele fizer o que fez na SOL (Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura), estamos perdidos. Que se espera de alguém que vai passear na Dineylandia?

● Você vive um drama pessoal comovente, com a prematura morte

de sua filha Andiará em circunstâncias misteriosas. Que esperança os familiares têm quanto às investigações sobre a morte dela?

A minha galega já não tinha mais o que fazer aqui neste mundinho. Foi realmente assassinada e nós, os familiares, sabemos por quem. Gostaríamos que a nossa sociedade viesse nos fazer essa pergunta e trançafiasse esses seres nefastos. Dia desses morreu mais uma moça no Rio Vermelho. Foi encontrada com as mãos atadas e a polícia insiste que foi suicídio. Algo está podre no reino da Dinamarca e só vão deixar de se omitir quando acontecer com os filhos deles.

A Notícia – Portal

“Nasce um campus”

Estrutura do Bloco 1 / Campus da UFSC em Joinville



Diário Catarinense – Geral

“Atenção para o Enade: Exame será aplicado neste domingo”
Exame Nacional de Estudantes – Enade / Concluintes de cursos de graduação e tecnológicos / Instituições de Ensino Superior

ATENÇÃO PARA O ENADE

Exame será aplicado neste domingo

Provas ocorrem em todo o Brasil e participam 587,3 mil estudantes concluintes de cursos de graduação e tecnológicos

O Exame Nacional de Estudantes (Enade) 2012 será aplicado neste domingo, das 13h às 17h, em todo o Brasil. Participarão das provas 587,3 mil concluintes de cursos de graduação e tecnológicos de mais de 1,8 mil instituições de Ensino Superior.

1,8 mil Instituições de ensino superior participam da avaliação este ano.

A avaliação de 2012 valerá para os bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo e Turismo. Também estão incluídos os cursos superiores de tecnologia em Gestão Comercial, Gestão de Recursos Hu-

manos, Gestão Financeira, Logística, Marketing e Processos Gerenciais. A responsabilidade pela inscrição dos estudantes no Enade é das próprias instituições de ensino. Porém, os alunos que não comparecerem e não justificarem a ausência não receberão o diploma, já que o exame é componente curricular obrigatório. Para regularizar a situação, será necessário aguardar a próxima edição do Enade que avaliará as mesmas áreas, em 2015. Confira mais informações no site oficial <http://www.enade.gov.br>.

Como será o teste

ANTES DA PROVA

- Os locais de prova devem ser conferidos no site enade.inep.gov.br
- Antes, o aluno precisa responder a um questionário sobre o curso e a instituição em que estuda.
- Além do original do documento de identidade com o qual foram cadastrados, os participantes devem levar o Cartão de Informação, que só poderá ser impresso após a conclusão do questionário.

DURANTE A PROVA

- As folhas de resposta deverão ser preenchidas com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não será permitida a comunicação entre os estudantes nem o uso de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação.

Diário Catarinense – Classificados

“Trabalho/Estágio: Dê um gás no seu currículo”

Estágios / Mercado de trabalho / Estudante de Psicologia da UFSC / Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC / Centro de Integração Empresa Escola de SC – CIEE

TRABALHO/ ESTÁGIO



Estudante de Psicologia, Caren está no terceiro estágio e sempre atuando em áreas diferentes, o que lhe proporciona novas experiências

Dê um gás no seu currículo

Fazer estágios durante a vida acadêmica é importante para ter projeção profissional e conseguir um bom emprego ao final do curso

CLAUDIA NUNES

Estágio é considerado experiência profissional. É o que afirmam os profissionais de recursos humanos que selecionam candidatos do ensino superior e ensino técnico para empresas de Santa Catarina. O aprendizado prático na área de formação e, principalmente, a valorização do estágio no mercado de trabalho, incentivam os estudantes a se candidatar para as vagas e ter mais chance de contratação após a formatura.

Foi pensando nisso que Caren Machado Marfais, 23 anos, acrescentou no currículo dois estágios e iniciou, há cerca de uma semana, o terceiro estágio no Grupo Suporte SC. Estudante de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desde 2008, Caren já conheceu áreas diferentes nos estágios que participou: primeiro esteve no Serviço de Atendimento Psicológico da UFSC; depois, no setor de recrutamento e seleção de candidatos. Agora, de novo no setor de recrutamento, trabalha com profissionais que estão no mercado de trabalho, diferente do estágio anterior, quando analisava o currículo de universitários interessados em participar de uma empresa junior.

Chance de ter contato direto com a profissão escolhida

– Conseguir um emprego na área sem ser formada é complicado. A máxima experiência que o estudante consegue na faculdade é através do estágio. É difícil contratarem você, após formado, sem ter feito algum deles – afirma.

Para Daniela Mendes, psicóloga do Centro de Integração Empresa Escola de Santa Catarina (CIEE), a frase “só fiz estágio” não é compatível com a importância da experiência para o mercado de trabalho. Daniela considera a atividade o início da carreira do aluno e a grande oportunidade de se ter contato com a prática profissional. Tanto é que muitas empresas investem em programas assim para encontrar e qualificar o aluno que possivelmente será contratado.

– Muitas empresas não escolhem o aluno como um estagiário, mas como um futuro funcionário – diz.

A tecnóloga de gestão em RH Bruna Silveira, que trabalha no Instituto Catarinense de Estágio e Assessoria (ICEA), conta que é comum os estagiários serem efetivados na empresa após a graduação. Ela própria passou pela mesma situação. A contratação depende muito do desempenho do estagiário, que deve ficar atento às funções que lhe são atribuídas.

16 MIL alunos do ensino médio, técnico e superior, além de estudantes pós-graduados, deverão ser contratados pelo programa de estágio do CIEE-SC neste ano

FIQUE LIGADO

Ter qualificação é imprescindível para conseguir um bom estágio. As maiores empresas oferecem vagas bem remuneradas para quem sabe lidar um segundo idioma

claudia.nunes@diario.com.br

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 23/11/12

[Semana de divulgação científica ocorre na UFSC em Florianópolis](#)

[TEDxUFSC ocorre hoje no prédio da reitoria, em Florianópolis, e será transmitido na internet](#)

["Hamlet in Quarto" estará em cartaz neste fim de semana no Teatro da UFSC](#)

[Filme sobre o Contestado será apresentado na UFSC](#)

[SAMAE realiza palestra na UFSC - Curitibanos](#)

Clipping dia 24/11/12

[Evento sobre games e HQs ocorre em Florianópolis neste sábado](#)

Clipping dia 25/11/12

[Equipe da UFSC é campeã em evento de protótipos de carros off-road](#)

[3º Encontro de Enfermagem de Macaé e Região inicia terça-feira \(27\)](#)

[Escola do SUS inicia Especialização e Linhas de Cuidado em Enfermagem](#)

['Material é durável', garante construtora](#)